

Moção enviada ao Presidente da República; Ministro da Educação e Presidente do Conselho Nacional de Educação.

Anexo do ofício SBPC-133/2018

Moção aprovada durante a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em 26 de julho de 2018, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Maceió, AL, por ocasião da 70ª Reunião Anual da SBPC.

Título: Em defesa da autonomia didático-científica das universidades brasileiras

Resumo: O processo de criminalização da ciência brasileira e de suas instituições está em curso e necessita de reação uníssona da comunidade científica.

Texto da Moção: O momento de ruptura democrática por que passa o Brasil deixa marcas nocivas para o desenvolvimento do conhecimento científico, dentre elas, a censura e inibição do pensamento crítico.

Desde 2016, acompanhamos diversas investidas contra a universidade e a intelectualidade brasileiras.

Uma delas pode ser observada na tentativa do MEC, acionando o judiciário, de impedir a disciplina “O golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil”, ministrada pelo professor Luis Felipe Miguel no Departamento de Ciência Política da UNB.

Outra é a tentativa de impor o movimento “Escola sem Partido” à dinâmica escolar.

Verificamos também o confronto da autonomia universitária na atuação do judiciário na condução coercitiva e espetaculosa de Reitores e dirigentes de universidades como Luis Carlos Cancellier. Esse processo foi encerrado posteriormente sem comprovar qualquer crime.

Há ainda os casos do cientista Elisaldo Carlini, convocado para depor na polícia por apologia a drogas, devido aos seus reconhecidos estudos sobre a utilização da Cannabis sativa para uso medicinal; e do Almirante Othon, importante ator no Programa Nuclear Brasileiro, acusado de corrupção.

O processo de criminalização da ciência brasileira e de suas instituições está em curso e é necessária uma reação uníssona da comunidade científica. Um país sem liberdade de pensamento crítico é um país desprovido de instrumentos para transformar sua própria realidade e conduzir autonomamente seus próprios rumos.

Por liberdade e autonomia didática e científica das universidades brasileiras.

Em defesa do pensamento crítico e contra a criminalização da ciência e dos cientistas brasileiros, somos a favor das investigações e punição dos culpados, mas sempre respeitando o direito à liberdade e à ampla defesa, o que não tem ocorrido no atual momento.